

clicRBS CANAIS Seleccione um Estado: OK

ZERO HORA E VIVER MELHOR

- ▼ CAPA
- ▼ EDITORIAS
- ▼ ESPECIAIS
- ▼ CADERNOS
- ▼ COLUNISTAS
 - Ana Amélia Lemos
 - Celia Ribeiro
 - David Coimbra
 - José Barrionuevo
 - Joyce Schwartzmann
 - Liberato V. da Cunha
 - L.F. Verissimo
 - ▶ Lurdete Ertel
 - Martha Medeiros
 - Moacyr Scliar
 - Nilson Souza
 - Paulo Sant'Ana
 - Rosane de Oliveira
- RS VIP
 - Ruy Carlos Ostermann
 - Sandra Pecis
 - Saul Júnior
 - Wianey Carlet
 - Xico Gonçalves
- ▼ OPINIÃO
- ▼ TEMPO
- ▼ ZH ASSINATURAS
- ▼ ZH CLASSIFICADOS
- ▼ GDA



Lurdete Ertel

informe.economico@zerohora.com.br

12/8/2002

Síndrome bipolar

Depois do susto de sexta, quando o dólar escalou outra vez o pico dos R\$ 3 e a taxa de risco medida pelo JP Morgan cruzou a faixa dos 2 mil pontos básicos, esta semana promete testar em definitivo o fôlego do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Há palpites para todos os gostos: do entusiasmado "agora vai" dominante desde a véspera do anúncio, com economistas e agentes de mercado fazendo loas indiscriminadas à equipe econômica e à direção do Fundo até a sombria projeção dominante no Exterior de que o oxigênio só é suficiente para que os bancos americanos se safem do maremoto.

Depois dos números de sexta-feira, ou se diagnostica uma síndrome bipolar no mercado brasileiro – que oscila num zás entre a euforia e a depressão –, ou se desconfia de que o reforço financeiro de US\$ 30 bilhões está longe de funcionar como uma barragem.

Até o insuspeito Stanley Fischer – para quem não lembra, o número 2 na hierarquia do FMI há menos de um ano – disse ao jornal alemão Frankfurter Allgemeine que o Brasil precisa continuar com as reformas econômicas, porque a ajuda de US\$ 30 bilhões não detém sozinha a crise do Brasil.

Fischer foi interlocutor do governo brasileiro no fechamento dos dois acordos anteriores do governo FH, em 1998 e 2001.

Tchip

Será lançado esta semana o seminário Chip in the Pampa, que trará a Porto Alegre, em setembro, 250 convidados e cem palestrantes.

O encontro mundial tem chancela da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), da Sociedade Brasileira de Microeletrônica (SBMicro) e da Federação Internacional de Informática (IFIP). Entre os assuntos debatidos, estarão a importação de componentes eletrônicos, o "System on chip" – o chip único – e o risco do apagão eletrônico.

Nada será como antes

Começa a nascer nesta quarta-feira a poderosa Braskem, a supercompanhia petroquímica dos grupos Odebrecht, Mariani e Petrobras.

Uma assembléia geral extraordinária em Camaçari vai